

Anais XVII Semana de Psicologia da UEM  
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia  
24 a 27 de Outubro de 2016

Universidade Estadual de Maringá ISSN 2358-7369

**AFETIVIDADE E COGNIÇÃO NOS ESTUDOS SOBRE A DANÇA: UMA PESQUISA ONLINE NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA E DA EDUCAÇÃO**

Gabriela Hirata Yokode, (Programa de Iniciação Científica, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Elizabeth Lima (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil)

[gabi\\_yokode@hotmail.com](mailto:gabi_yokode@hotmail.com)

O presente texto é resultado parcial de um projeto de iniciação Científica que visa identificar e sistematizar as concepções que permeiam as publicações on-line referentes ao tema dança, em seus aspectos afetivo e cognitivo na perspectiva da psicologia e da educação, tanto para compreender melhor a dança, quanto para orientações de futuras pesquisas. Está integrado à pesquisa Psicologia Social dos Afetos, desenvolvida na UEM Universidade Estadual de Maringá, que busca aprofundar o conhecimento sobre os afetos a partir da análise, comparação, combinação e/ou confrontação de diferentes abordagens teóricas, na Psicologia e ou outras áreas do saber. Aqui o objeto é afeto e cognição na dança. Foi feita consulta às produções do Portal de Periódicos e do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2000 a 2016. De início previa-se como descritores - dança/afetos/afetividade e dança/cognição e dança/afetos /cognição - mas em decorrência da escassez de material foram acrescentados dois outros - desenvolvimento e psicologia. Os textos selecionados foram compilados para fichamento, identificando: título; nome dos autores; ano de publicação; área de conhecimento pertinente - educação ou psicologia; metodologia adotada - estudo teórico ou empírico (neste caso mencionando sujeitos estudados, idade, sexo); abordagens teóricas adotadas; categorias de análise utilizadas. O primeiro aspecto que se destaca no estudo é a escassez de material encontrado. Foram selecionados 8 textos, sendo seis artigos, uma monografia e uma tese; quatro são estudos teóricos e quatro são empíricos e destes os sujeitos investigados foram: dois sobre crianças e adolescentes, um sobre crianças e um sobre adultos. Os fundamentos teóricos adotados foram: mais frequentemente foi a teoria de Herri Wallon mencionada em 3 textos (LOBÔSCO PINTO, 2005; BOTELHO, (2013). COSTA; OLIVEIRA; CAMPOS;

XVII Semana de Psicologia da UEM  
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia  
24 a 27 de Outubro de 2016

GALASTRI(2008).). Outros teóricos também presentes com certa frequência, são Piaget e Vigotski (ARCE; DÁCIO, 2007. COSTA; OLIVEIRA; CAMPOS; GALASTRI (2008). ).e Jean Le Boulch (COSTA; OLIVEIRA; CAMPOS; GALASTRI, 2008; FALSARELLA, 2008.). Além desses, observamos fundamentação em Howard Gardner (BOTELHO, (2013), em Pierre Vayer (COSTA; OLIVEIRA; CAMPOS; GALASTRI, 2008), e na psicologia cognitiva (WACHOWICZ, 2009). Existe um destaque ao corpo como ponto de partida para desenvolvimento humano, para constituição da imagem corporal, configurando o seu funcionamento motor, verbal e cognitivo; a imagem corporal é constituída pelo movimento incluindo a dança. (ARCE e DACIO, 2008; COSTA,OLIVEIRA, CAMPOS e GALASTRI, 2008). O corpo como um dos primeiro veículos de conhecimento, com o qual o indivíduo pode expressar emoções e afetividade (BOTELHO, 2013). O corpo com instrumento de expressão e comunicação com o outro, o corpo expressivo contextualiza o sujeito no mundo. Daí a importância de ressignificação do corpo, os gestos e movimentos da criança no mundo constrói, em primeiro lugar, a si próprio, a concepção de si, que é social. (LOBÔSCO PINTO, 2005). A dança como uma linguagem não verbal é apresentada como um contraponto à educação atual mais voltada para o cognitivo e o aspecto lógico formal. A autora, Botelho (2013) fundamenta-se em Henri Wallon e destaca a importância da integração da inteligência e afetividade no crescimento humano e a dança atua como um instrumento dessa integração. Ainda, fundamentado em Henri Wallon, Lobôsko Pinto (2005) destaca que a emoção é a base da inteligência, condiz com a personalidade do sujeito, e é o primeiro vínculo social do indivíduo com o meio e a emoção é inicialmente fisiológica, desenvolve-se pela atividade muscular, compreendendo movimento e postura, dando as bases para a atividade de reflexão mental; por isso a importância da valorização do movimento. Igualmente botelho (2013) busca destacar em Haward Gardner, que estuda as inteligências múltiplas, as multifacetadas da inteligência e se a inteligência é multifacetada, os perfis cognitivos são diferentes. A inteligência corporal/cinestésica, como uma das expressões da inteligência, atua usando partes ou todo o corpo para resolver problemas ou produzir produtos. Corresponde à coordenação motora fina ou ampla, para controlar os movimentos do corpo, sabendo manipular objetos de modo coordenado e preciso; a dança pode ser uma das formas de

XVII Semana de Psicologia da UEM  
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia  
24 a 27 de Outubro de 2016

exercê-la. A importância da dança no desenvolvimento humano em seus aspectos cognitivo, motor e sócio afetivo, é destaque em todos os estudos. ROSSI e VAN MUNSTER (2013), caracterizam a dança como “agente interdisciplinar”, porque propicia vários ganhos - pedagógico, terapêutico, performático e de competição e resultados - e pode ser desenvolvida em diferentes contextos - educacional, de reabilitação, artístico e esportivo. Cada contexto pode produzir mais de um ganho, assim como os ganhos podem ser influenciados por diferentes contextos. Nem sempre são explicitados os fundamentos teóricos que norteiam a valorização da dança. A análise dos textos, até agora realizada, permite destacar alguns fundamentos e algumas categorias tomadas como análise. No aspecto cognitivo: as habilidades de atenção, percepção e memória, são afetadas ao domínio da dança. As representações mentais sobre as orientações do corpo, necessárias na realização e organização dos movimentos no espaço, podem ser auxiliadas por diferentes estímulos, inclusive; pelo acompanhamento da música na dança. A Atividade da dança utiliza os processos mentais como forma de proporcionar destreza na execução de um movimento, e na memorização de coreografias (WACHOWICZ, 2009). No aspecto sócio afetivo, a dança permite exteriorizar, exprimir, eliminar tensões, relaxar e se organizar. A dança combate os danos da vida moderna, estimulando hábitos saudáveis de vida; favorece ao estabelecimento de relações interpessoais (é uma atividade em grupo); a disciplina necessária para a realização da dança estimula o senso de responsabilidade e, em decorrência, estimula o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima. (FALSARELLA, 2008). De acordo com Falsarella, (2008) as atividades que utilizam música e movimento, são relevantes e motivadoras para as crianças e adolescentes. Fundamentada em Jean Le Boulch, a autora destaca a relação entre a percepção exteroceptiva (estímulos visuais, táteis e auditivos) e a percepção proprioceptiva que depende de gestos, de grandes amplitudes e do deslocamento do corpo inteiro e podem ser estimulados pela dança. Através do ritmo dos movimentos registrados no seu corpo, a criança se organiza temporalmente. A percepção temporal permite a consciência e a interiorização dos ritmos corporais e da percepção dos ritmos exteriores. Essa passagem do ritmo corporal para a conscientização e interiorização do ritmo é importante para que a criança possa tomar conta de seus próprios movimentos e organizá-los. A dança foi destacada como uma ação grupal, com característica de ação terapêutica, ao favorecer o convívio, a troca e cooperação entre as pessoas, o respeito às diferenças e a inclusão.

XVII Semana de Psicologia da UEM  
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia  
24 a 27 de Outubro de 2016

(MAIA LIMA e SILVA NETO, 2011). Destacando novamente o aspecto sócio afetivo da dança. O trabalho não está concluído, ainda deve ser revista e aprofundada a análise das categorias sobre a dança e os seus fundamentos teóricos. Recentemente um artigo encontrado, sugere a possibilidade de se acrescentar outro descritor, para ampliar o campo de análise e caracterização da dança; qual seja: dança e deficiência. A análise realizada até o momento mostra a dança como possibilidade de estimular, de forma integrada, aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais do desenvolvimento humano.

**Palavras frase: Afetividade Cognição. Dança**

**Referências:**

ARCE, C. e DACIO, G. A Dança Criativa e o Potencial Criativo: dançando, criando e desenvolvendo. *Revista eletrônica Aboré: revista da Escola Superior de Artes e Turismo*; Edição 03/2007 ISSN 1980-6930

BOTELHO, I. da S. Z. *A dança e a música como elementos construtores no processo ensino-aprendizagem* (EM Rotary) Publicado em <http://www.filologia.org.br/cluerj-sg/anais/ii/completos/comunicacoes/iguaraciaraasilvazeferinobotelho.pdf>. 2013

COSTA, D. B. V.; OLIVEIRA, D. M. T.; CAMPOS, L. M. L. e GALASTRI, N. A. Escola: *Dança, Teatro, aprendizagem e desenvolvimento*. Botucatu: UNESP: Universidade Estadual Paulista. 2008

WACHOWICZ, F. *Cognição coreográfica: investigações sobre a habilidade da memória do movimento*. Bahia: Universidade Federal da Bahia. Artes Cênicas, Escola de Dança e Teatro. Tese de Doutorado. 2009.

LOBÔSCO P. A. *Dança: instrumento psicopedagógico*. Niterói: Universidade Candido Mendes. Monografia. 2005.

FALSARELLA, A. P.. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e Adolescentes. *Conexão, Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*: Campinas: vol 6, Edição Especial. p.306-317. Julho, 2008.

MAIA LIMA, D e SILVA NETO, N. A. Danças Brasileiras e Psicoterapias: um estudo sobre os efeitos terapêuticos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Universidade de Brasília. V. 27; nº 1 Jan-mar 2011.

XVII Semana de Psicologia da UEM  
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia  
24 a 27 de Outubro de 2016

ROSSI, P. e VAN MUNSTER, M. de A. Dança e deficiência: uma revisão bibliográfica em teses e dissertações nacionais. *Movimento*, Porto Alegre. Vol. 19; nº 04. out/dez 2013.